INCLUSÃO DE SABER POPULAR E EDUCAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA COM MESTRES E MESTRAS DA CULTURA NO PIBID PEDAGOGIA (CE) NA UNILAB.

João Vitor Evangelista Da Silva[1]
Pedro Rui Mendes[2]
Tidjane Embaló[3]
Zilda Monteiro[4]
Fátima Maria Araújo Bertini[5]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo propor a reflexão acerca da inclusão dos mestres e mestras da cultura dentro do currículo escolar a partir de um relato de experiência como bolsistas do PIBID Pedagogia, enfatizando a relevância da parceria entre escola e comunidade, mediante o resgate da ancestralidade e cultura. O Notórios do Saber é uma realidade que vem se fazendo presente dentro das instituições e como aprimoramento da Lei N° 10.639/03. Dessa forma, é de suma importância a reflexão sobre um currículo de inclusão e por instituições de ensino pluriepistêmicas, a partir do qual essas perspectivas fazem parte da nossa identidade e acompanha as nossas vivencias e trajetórias. É notável que, ao longo de tempo, esses saberes são excluídos na educação escolar, tendo em conta a dominação da civilização dita europeia na nossa sociedade. No entanto, vale a pena ressaltar que os saberes populares veiculam valores culturais e identidade das vivências adquiridas com os antepassados que são considerados como uma fonte rica de conhecimento. Neste âmbito dessa análise, relata-se a experiência da inclusão dos saberes dos Mestres e Mestras da Cultura na educação escolar, na proposta de intervenção a partir de uma atividade realizada no PIBID- CE, na Escola Neide Tinoco em Redenção-CE. Realizou-se a pesquisa bibliográfica, dado que se recorreu à leitura exploratória de alguns artigos e também formações. Posteriormente, houve a ida à comunidade do entorno da referida escola para o encontro e entrevista com os Mestres e Mestras da Cultura, identificados previamente. Nesse momento, houve o encontro com a oralidade e saberes. Depois dessa etapa, a partir de um convite, estes Mestres foram a escola participar de uma Roda de Conversa com as crianças sobre seus saberes e histórias da comunidade. Possibilitou-se, dessa forma, a inclusão desses saberes no cotidiano do currículo escolar e valorização do território. Além disso, essa experiência colaborou com o encontro de saberes em uma perspectiva pluriepistêmica, na realidade
da escola. Ademais, as atividades desenvolvidas nos permitiram vivenciar e aprender a docência além do modo tradicional com a participação da escola e comunidade. Pois, o espaço escolar é uma dimensão importante para o indivíduo, mas não é único lugar específico de obter conhecimento.

Palavras-chave: escola; comunidade; saberes; populares.

Unilab , Pibid, Discente, evangelistavitor230@gmail.com[1]
Unilab, pibid, Discente, pm0038888@gmail.com[2]
Unilab, Pibid, Discente, embalotidjane08@gmail.com[3]
Unilab, Pibid, Discente, zyzyfiare4493@gmail.com[4]
UNILAB , PIBID, Docente, fatimabertini@unilab.edu.br[5]

ISSN: 2447-6161